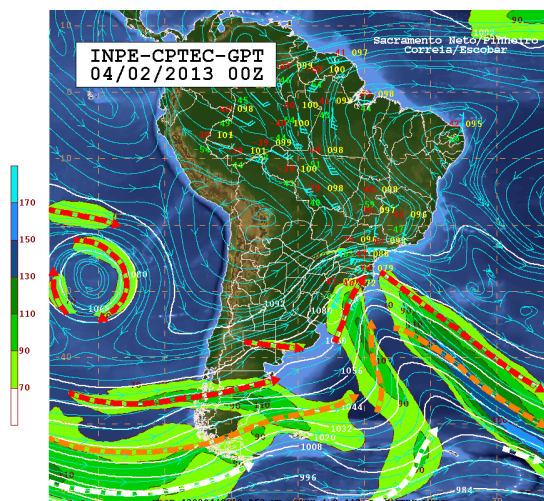


Análise Sinótica

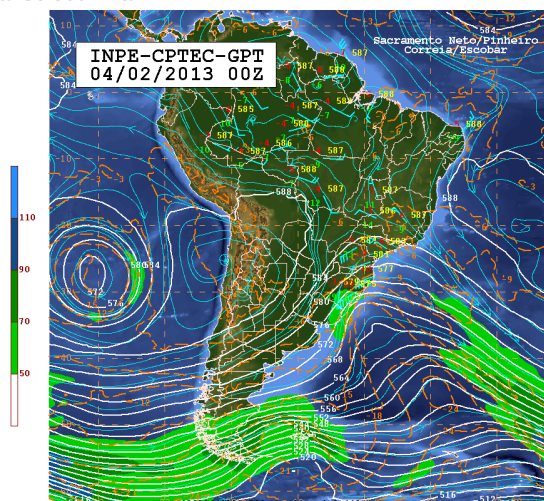
04 Februarv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



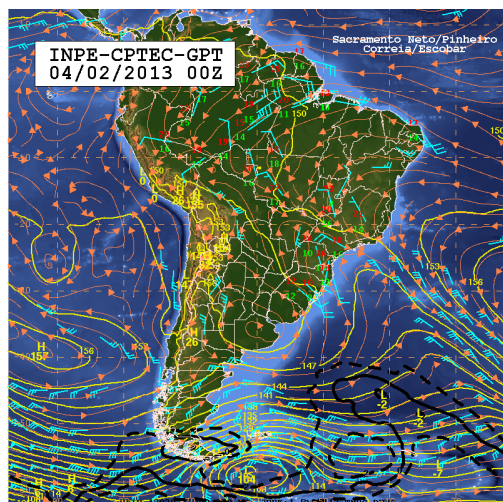
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 04/02/2013, observa-se a presença de um cavado, que se estende entre a Região Sul do Brasil e o Atlântico adjacente, com seu eixo levemente inclinado para oeste e contornado pelo Jato Subtropical e pelo ramo norte do Jato Polar. Este cavado está associado a um sistema frontal (ver carta de superfície) e a difluência observada sobre o Sudeste ajuda a organizar um canal de umidade pelo interior do país. Este padrão é típico de eventos clássicos de Zona de Convergência do Atlântico, pois percebe-se também a presença da Alta da Bolívia e do Vórtice do Nordeste bem definidos. Um Vórtice Ciclônico atua no Pacífico, segregado do escoamento principal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 04/02/2013, observa-se o reflexo do cavado frontal sobre o Atlântico, que se estende até o oeste de SP e sul de MS. Este cavado apresenta ar relativamente frio entre o leste do RS e de SC e ajuda a sustentar o canal de umidade mais ao norte, entre o Atlântico e as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. Um anticiclone atua no norte do Chile e sua circulação se estende até o norte e leste da Argentina, oeste do Paraguai e do RS e no Uruguai, ajudando a intensificar o aquecimento pela compressão adiabática neste setor. Percebe-se também a presença de uma circulação anticiclônica no Atlântico, que se estende até o interior do Nordeste do país.

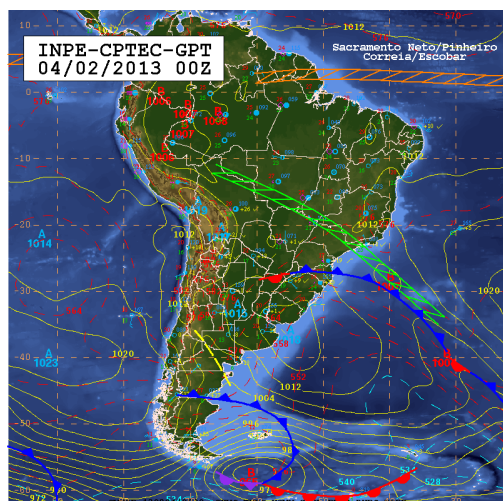
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 04/02/2013, observa-se uma convergência dos ventos bem definida entre o sul de MT, norte de MS, sul de GO de MG e nordeste de SP, se estendendo pelo Atlântico. Este padrão intensifica o levantamento de massa e ajuda a manter a instabilidade neste setor (vide imagem de satélite). Os ventos de sudeste que atuam entre o litoral da Região Sul e sul de SP favorecem a advecção de umidade do mar para a faixa costeira. Entre o nordeste da Argentina, Uruguai e extremo sul do RS percebe-se a presença de uma área de relativa alta pressão, garantindo tempo mais seco neste setor. Já ao sul de 40S o escoamento é mais baroclínico e predominantemente de leste. O ar mais frio fica restrito ao extremo sul do continente, onde percebe-se a presença da isoterma de 0C (linha preta contínua) sobre a Terra do Fogo.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 04/02/2013, observa-se a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) sobre o Atlântico, adentrando o continente pelo norte de São Paulo, sul do Rio de Janeiro, sul de Minas Gerais, sul de Goiás, norte de Mato Grosso do Sul, sul de Mato Grosso, sul de Rondônia e norte da Bolívia. Nota-se um sistema frontal sobre o norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e sul do Paraná. Este sistema tem uma área de baixa pressão associado de 1004 hPa em torno de 40°S/32°W. O anticiclone pós-frontal tem núcleo de 1018 hPa centrado em torno de 36°S/54°W. Percebe-se outro sistema frontal atuando sobre o norte da província de Santa Cruz na Argentina. Este sistema tem associado um ciclone ocluso de 965 hPa em torno de 59°S/60°W. Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1030 hPa, está posicionada a leste de 25°W, fora do domínio da imagem. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) com núcleo de 1023 hPa, está posicionada em torno de 39°S/92°W. Nota-se a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) entre 02°N e 04°N sobre o Atlântico, e entre 04°N e 06°N sobre o Pacífico.

Satélite

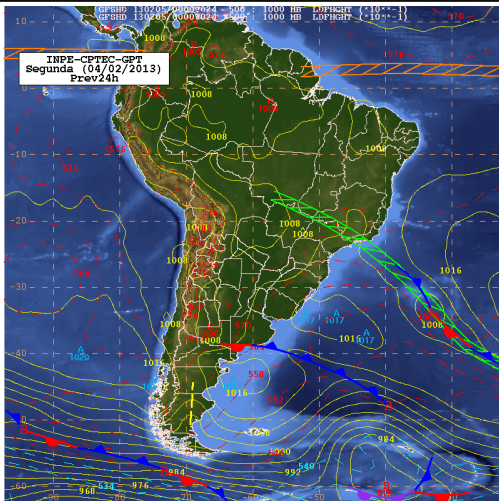
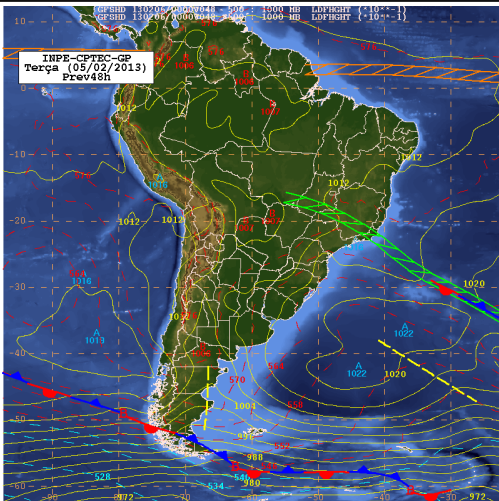
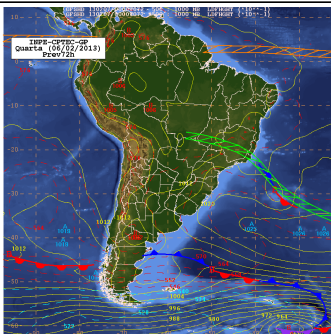
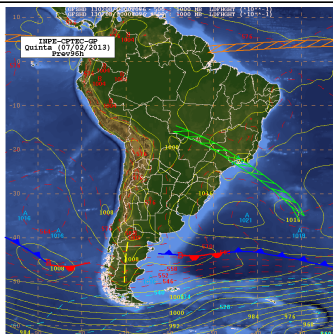
04 February 2013 - 00Z

Imagem Não Disponível

Previsão

O destaque para os próximos dias é a formação de um novo episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que deverá persistir pelo menos até a quinta-feira (07/02), provocando acumulados significativos de chuva em parte do Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. As áreas mais afetadas serão o RJ, centro-sul e leste de MG e a partir de amanhã (08) o ES. Em SP as chuvas mais fortes se concentrarão entre o norte e nordeste do estado, já na faixa leste e sul do estado as chuvas ocorrerão de forma mais fraca, devido aos ventos de sudeste, que deixarão ainda as temperaturas mais amenas. A ZCAS influenciará também os estados de GO, MT e extremo norte de MS, onde há condição para chuva forte e volumes pontualmente significativos. As pancadas de chuva fortes também atingirão grande parte da Região Norte e áreas isoladas dos estados do MA e do PI, nestes dois devido à influência do Vórtice Ciclônico do Nordeste, que atuará principalmente entre hoje e amanhã. O tempo ficará seco nas demais áreas do Nordeste e entre o interior da Região Sul e centro-sul de MS. Já na faixa leste de SC e do PR o tempo ficará instável nos próximos dias, devido à influência da circulação marítima. A partir da quarta-feira (06) a instabilidade aumenta entre o interior de SC, PR e em MS, devido a amplificação de um cavado entre a troposfera média e alta, que poderá causar severidade devido a presença do ar mais frio em nível médio.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
120 horas			
